

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	04	SAÚDE DA FAMÍLIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
32		Saúde Coletiva - 6
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e II , Psicologia Médica e Desenvolvimento do Ciclo de Vida.		
Docente		
Eleonora Peixinho – coordenação Eliana Rocha dos Santos Gisele Lopes Haydée Batista Mattos		
Ementa		
Promove articulação de conhecimentos prático-teóricos da Saúde Coletiva/ Estratégia Saúde da Família no contexto do Sistema Único de Saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, tratamento e recuperação da saúde, com foco principal na e atenção à família e à comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Identificar e aplicar os conceitos fundamentais da relação médico paciente numa visão humanística;
- Conhecer sobre o planejamento e desenvolvimento de uma visita domiciliar;
- Conhecer e explicar as estratégias de promoção à saúde e de prevenção de agravos em consonância com o paradigma da integralidade;
- Reconhecer e analisar os aspectos da gestão clínica no ato da escuta;
- Analisar níveis pressóricos e estado nutricional dos usuários, com base nos cálculos de IMC;

Habilidades

- Executar ações centradas em promoção à saúde e prevenção de agravos em consonância com paradigma da integralidade;
- Planejar e realizar ações educativas em saúde;
- Elaborar individual e coletivamente relatórios de visita domiciliar;
- Registrar adequadamente as informações coletadas, nos instrumentos utilizados durante as entrevistas no espaço HSUS;
- Mensurar níveis pressóricos e coletar informações sobre estado nutricional;

Atitudes

- Valorar a prática humanística no processo de trabalho em saúde;
- Apresentar comportamento proativo diante dos desafios na atenção à saúde;
- Demonstrar criatividade, respeito e escuta qualificada no encontro com os usuários, as famílias e a equipe multiprofissional de saúde,
- Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de pessoas com deficiência.
- Demonstrar receptividade aos pressupostos educacionais das práxis;
- Valorar os indicadores pontualidade, assiduidade, iniciativa, cooperação e respeito às normas.

Conteúdo Programático

- Humanização na Atenção à Saúde e Família;
- A Política Nacional de Humanização do SUS;
- Prevenção de agravos em HAS e no Diabetes Mellitus ;
- Abordagem da família – subsistema e novos arranjos familiares;
- Educação em Saúde, promoção da saúde e prevenção de agravos;
- Gestão do cuidado em saúde;
- Prevenção de agravos em saúde do idoso e em saúde do homem;

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular será ofertado de forma bimestral, para grupos de aproximadamente 50 alunos, que farão rodízio após completar 8 semanas aulas totalizando 32 horas/aula.

As aulas e atividades práticas serão realizadas no Complexo Comunitário Vida Plena.

Visando qualificar os processos ensino-aprendizagem, serão utilizadas diversas estratégias metodológicas, de modo a facilitar a aquisição, avaliação crítica e aplicação dos conhecimentos, tais como: discussões temáticas, roda de conversa, aulas expositivo-dialogadas, aulas práticas, atividades em grupo.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Conforme definido nos documentos normativos da instituição os critérios serão frequência e aprovação por média ou aprovação por avaliação final:

Frequência - mínima de 75% no componente curricular;

Aprovação por média – nota igual ou superior a 7,00

Aprovação por avaliação final – nota igual ou superior a 5,00 (média ponderada da média do curso com peso 6 e da nota a avaliação final com peso 4).

A avaliação será processual Instrumentos de avaliação:

Avaliação qualitativa – peso 3,00

Produção (protocolo de intervenção) – peso 3,00

Prova teórica – peso 4,00

Recursos

Recursos audiovisuais, mapas, fichas, textos.

Referências Básicas

1 - ALVES, R. F.; SILVA R. P.; ERNESTO M. V.; LIMA, A. G. B.; SOUZA F. S. Gênero e saúde: o cuidar do homem em debate, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v13n3/v13n3a12.pdf> .

2 - BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – PNH, disponível em : humanizassus@saude.gov.br

3 - BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica. - Cadernos da Atenção Básica, nº 37. Brasília-DF, 2013. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica.pdf

4 - BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Diabetes Mellitus. - Cadernos da Atenção Básica, nº 36. Brasília- DF, 2013. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf

5 - DIAS, M.O. (2011). Um olhar sobre a família na perspectiva sistêmica o processo de comunicação no sistema familiar.

6 - DITTERICH, R.G. et al. (2009) As Ferramentas de Trabalho com Famílias Utilizadas pelas Equipes de Saúde da Família de Curitiba, PR. Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.3, p.515-524.

Referências Complementares

- 1 - ARANHA, J.S.; SILVA, M.E.S.; SILVA, J.L.L. (2011) ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO: PERSPECTIVA DO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA.
- 2 - BUKSMAN, S.; VILELA A.L.S.; PEREIRA, S.R.M.; LINO, V.S.; SANTOS, V.H. (2008) Projeto Diretrizes – Quedas em Idosos: Prevenção - Autoria: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.
- 3 - CINTRA, F. A.; GUARIENTO, M.E.; MIYASAKI, L. A. (2008) Adesão medicamentosa em idosos em seguimento ambulatorial.
- 4 - LINO, M.V. (2009) A Contemporaneidade e seu Impacto nas Relações Familiares, Revista IGT na Rede, v.6, nº 10, 2009, p. 2-13.
- 5 - MORAES, E. N. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais, Brasília-DF. Organização Pan Americana de Saúde, 2012 Seguimento Ambulatorial.
- LINO, M.V. (2009) A Contemporaneidade e seu Impacto nas Relações Familiares, Revista IGT na Rede, v.6, nº 10, 2009, p. 2-13.